



Plano de Atividades e Orçamento para 2026

**ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR EM
CRUZ DA LÉGUA**

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ENTIDADE	4
a) MISSÃO, VALORES E POLÍTICA DA QUALIDADE.....	4
b) ÓRGÃO SOCIAIS.....	5
c) ORGANIGRAMA	6
3. ENQUADRAMENTO DO PAO	7
4. CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO	8
• Gestão de Recursos Humanos.....	8
• Gestão de Recursos	8
• ERPI/ Lar de Idosos	10
• Centro de Dia.....	12
• Serviço de Apoio Domiciliário	13
5. OBJECTIVOS E METAS.....	16
a) Área de intervenção: ERPI/Lar de Idosos e Centro de Dia	16
b) Área de intervenção: Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	17
6. ORÇAMENTO FINANCEIRO	18
a) Proveitos:	19
b) Gastos:.....	21
c) Mapas Segurança Social:	24
d) Demonstração de Resultados por natureza:.....	28

1. INTRODUÇÃO

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários definidos no Compromisso da Associação de Bem Estar em Cruz da Léguas, os órgãos sociais vêm submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o ano de 2026. Assim, a Associação, indo ao encontro da sua missão, pretende continuar a contribuir na procura de soluções e dar resposta às necessidades da comunidade.

Tudo o que se pretende executar tem em conta a missão, a visão e os valores da ABECL, ou seja, satisfazer as necessidades dos clientes nas áreas de intervenção do envelhecimento, com a visão de ser uma instituição de referência, reconhecida pela qualidade dos serviços, tudo isto assente nos valores de equidade, ética profissional, qualidade e eficiência.

Se no Orçamento para o ano de 2025 prevíamos dificuldades devido aos custos de gestão da Associação, que têm vindo a aumentar de ano para ano, este ano prevemos que estas dificuldades se mantenham, no entanto têm sido desenvolvidas diversas ações, no sentido de aumentar o controlo de aquisições, nas despesas gerais, reforço do quadro de pessoal e sua organização.

Assim, definimos para o ano 2026 os seguintes objetivos estratégicos:

- Assegurar a sustentabilidade financeira da instituição;
- Reforçar a confiança das partes interessadas na instituição;
- Reorganizar os espaços físicos, requalificando-os e reforçando o equipamento.

2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ENTIDADE

a) MISSÃO, VALORES E POLÍTICA DA QUALIDADE

MISSÃO

A **Associação de Bem-Estar em Cruz da Léguas** tem como objetivo a satisfação das necessidades dos clientes nas áreas de intervenção do envelhecimento.

VISÃO

Ser uma Instituição de referência no distrito de Leiria na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pela população sénior.

VALORES

Equidade

Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa.

Ética profissional

Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno.

Qualidade e Eficiência

Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica.

POLÍTICA

A Associação de Bem-Estar em Cruz da Léguas destina-se à prestação de cuidados à população sénior, nas respostas sociais de Lar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Desta forma estabeleceu-se como objetivos de qualidade: o cumprimento das normas legais e regulamentos definidos, o melhoramento contínuo no desempenho por forma a poder ser reconhecida como uma instituição de referência, o respeito pelos valores definidos de forma a melhorar o desempenho e contribuir para a qualidade nos serviços prestados.

b) ÓRGÃO SOCIAIS

Assembleia Geral

Presidente: Olga Cristina Fino Silvestre

1º Secretário: Leonor Almeida da Natividade

2ª Secretário: Catarina Alexandra Coelho Pereira

Suplente: Sérgio Renato Duarte Fino

Direção

Presidente: Cátia Helena Rodrigues da Silva

Vice-Presidente: Flávio Filipe da Silva Fino

Tesoureiro: Aida Sofia Leal Cardoso

Secretário: Américo Cordeiro do Vale

1º Vogal: Sérgio Paulo Ferreira Fino

2º Vogal: Maria Gorete Pires Vazão Pereira

3º Vogal: Orlando Jorge Pires Vala

Suplentes

1º Suplente: Luís Carlos Fino Da Silva

2º Suplente: Luís Miguel Pereira Ribeiro

Conselho Fiscal

Presidente: Isa Filipa Ferreira Vala

1º Secretário: Manuel Maria de Almeida e Sousa

2º Secretário: Gonçalo da Silva Carvalho Pires

Relator: Nuno Alexandre Rodrigues Cerejo

c) ORGANIGRAMA



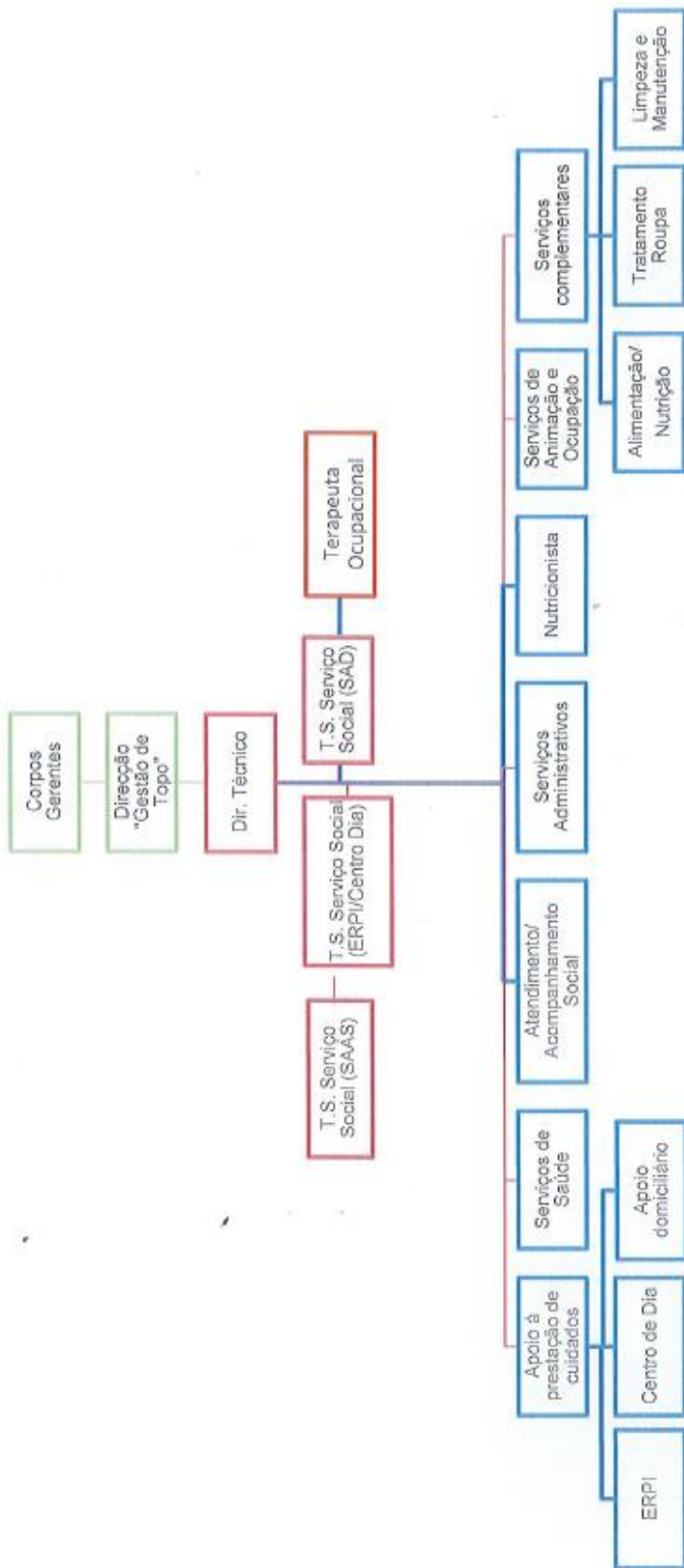
Descrição de Funções

Organigrama

Rev. 06

Pág. 1/1

A Associação Bem-Estar da Cruz da Léguas está estruturada hierarquicamente de acordo com o organigrama apresentado.



Data Aprovação: 20/10/02

Ana Lourenço
(Dir. Técnica)

3. ENQUADRAMENTO DO PAO

O plano apresenta-se em duas partes distintas, em que a primeira se caracteriza pelas áreas de intervenção e atividades que cada resposta social pretende desenvolver ao longo do ano, e a segunda apresenta o orçamento previsional, elaborado com base em dados previsionais e contabilísticos de execução do ano anterior.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Parcerias estabelecidas com empresas;• Candidaturas a linhas de financiamento;• Quadro comunitário;• Criar novas atividades para dinamizar com os utentes	<ul style="list-style-type: none">• Dependência financeira do Estado• Comparticipações cada vez mais baixas dos familiares;• Crise do Estado e financeira, que provoca instabilidade;• Falta de pessoas para trabalhar por turnos/rotatividade bem como com formação específica;• Exigências/legislação em vigor cada vez mais apertada e, por vezes, desfasada da nossa realidade;• Consequências da Pandemia• Queixas de familiares

4. CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

- **Gestão de Recursos Humanos**

A gestão de recursos humanos terá que acompanhar as múltiplas transformações que se operam na sociedade e por consequência se colocam às organizações sociais nos seus diversos domínios de atuação. A pandemia que vivemos trouxe enormes desafios nesta área e adaptar, reorganizar, refazer, repensar e permanentemente repensar são palavras que irão fazer parte da rotina diária da gestão de toda a instituição.

A política de gestão de Recursos Humanos tem que se saber em princípios de igualdade, equidade e transparência, garantindo que a relação contratual entre trabalhador e empregador assenta numa relação de confiança, e por isso proporcionar uma gestão ágil, capacitada e focada em resultados.

A formação profissional continuará a constituir-se como o meio privilegiado de desenvolvimento de competências e de aperfeiçoamento contínuo no desempenho dos colaboradores. Assim, o Plano Anual de Formação continuará a ser o instrumento orientador das medidas formativas a implementar.

Continuaremos a desenvolver métodos e procedimentos com vista a uma melhoria continua, na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, e Centro de dia.

- **Gestão de Recursos**

Aprovisionamento

A Associação de Bem Estar em Cruz da Léguas continuará em 2026 a dar continuidade ao trabalho desenvolvido, tendo como objetivo uma melhor gestão do provisionamento com redução de custos.

Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho

A intervenção na área de Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho, continua a ser objetivo da ABECL de forma a assegurar a qualidade de vida e trabalho, garantindo as suas condições nomeadamente, através da aplicação das medidas de prevenção dos riscos profissionais e da organização dos serviços e segurança e saúde no trabalho em conformidade com a lei.

Considerando a idade dos edifícios serão feitos os investimentos necessários para resolver algumas lacunas. No que respeita ao comportamento dos colaboradores, continuarão a ser realizadas ações de formação que atualizem os conhecimentos dos mesmos a procedimentos em situação de urgência e necessidade. A realização do simulacro anual será um dos objetivos, envolvendo utentes e colaboradores.

HACCP

No âmbito do sistema de HACCP, pretende-se continuar a reformular e implementar procedimentos e registos relativos ao sistema de higiene e segurança alimentar, dar formação aos manipuladores de alimentos e monitorizar o cumprimento das boas práticas pessoais e de higiene nas instalações.

Manutenção de Equipamentos e Gestão de Viaturas

O Serviço de Manutenção da Associação Bem Estar em Cruz da Léguas pretende dar resposta a pequenas reparações motivadas por problemas surgidos diariamente nos diferentes equipamentos. A manutenção preventiva será, mais uma vez, um objetivo de 2026 como forma de reduzir os custos em reparações.

Na gestão de viaturas serão implementadas medidas que acrescentem uma melhoria significativa na rentabilização das viaturas, através de um maior controlo/inspeção das mesmas e maior responsabilização dos utilizadores.

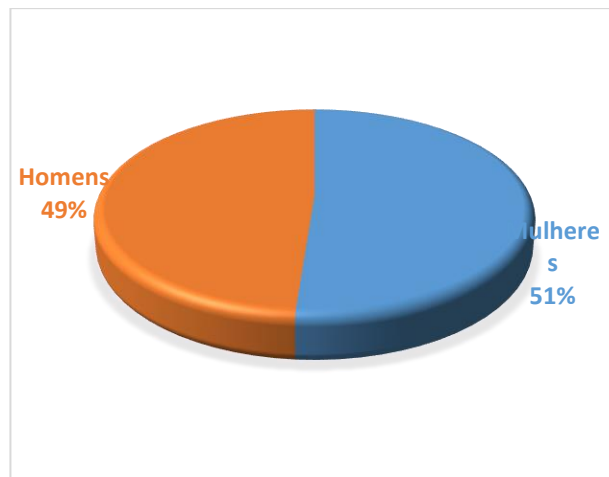
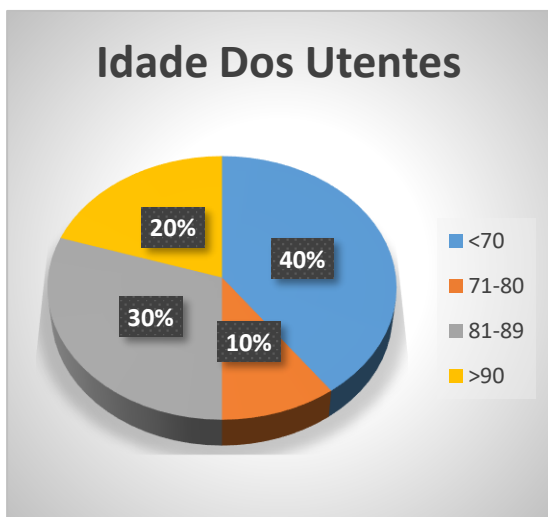
- ERPI/ Lar de Idosos

É uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas em situação de solidão, isolamento social ou de perda de autonomia. Este edificado tem capacidade para 69 utentes. Os principais objetivos da ERPI/Lar de Idosos: são proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas; contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento activo; criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar; potenciar a integração social.

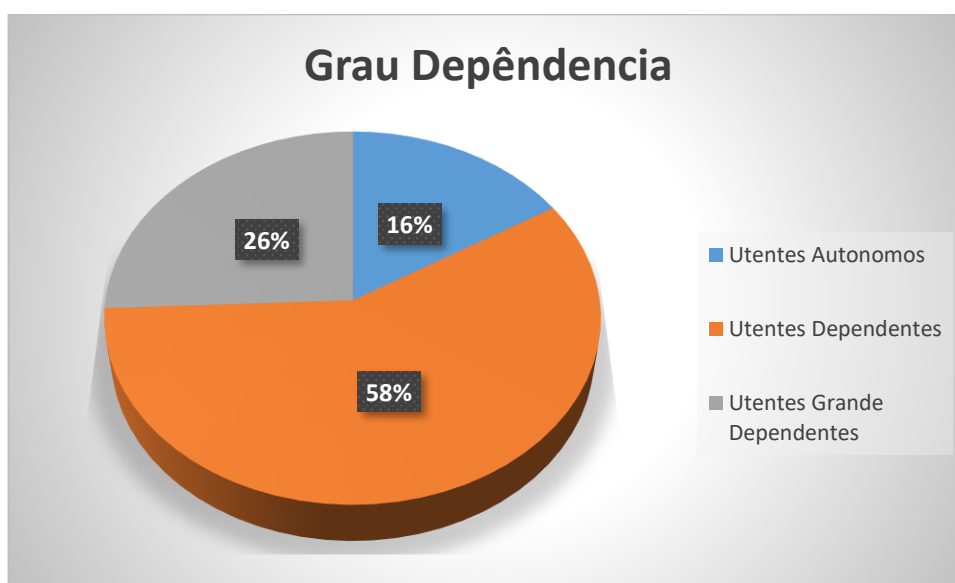
Esta resposta funciona todos os dias, 24 h por dia prestando os seguintes serviços:

- Nutrição e alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Apoio nas atividades de Vida Diária;
- Lavagem e tratamento de roupa;
- Higienização e conforto dos espaços;
- Apoio clínico;
- Cuidados de enfermagem;
- Acompanhamento aos cuidados de saúde;
- Apoio social;
- Atividades de animação e socialização;
- Aquisição de bens/acompanhamento ao exterior.

Ao caracterizarmos os residentes da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), por sexo e grupo etário, verifica-se que na sua maioria são mulheres (70%), tendo uma forte expressão os grupos etários acima dos 80 anos (50%). É de referir também a existência de 16% de utentes com mais de 90 anos, devido ao aumento da esperança média de vida.



O fator idade está associado à dependência, e a muitas outras patologias e por consequência determina o acolhimento institucional, e conforme gráfico abaixo observamos que há uma grande percentagem de utentes dependentes, cerca de 58%. E mais de 1/3 dos utentes necessita de apoio total nas atividades de vida diária, destacando-se 26% são grandes dependentes.



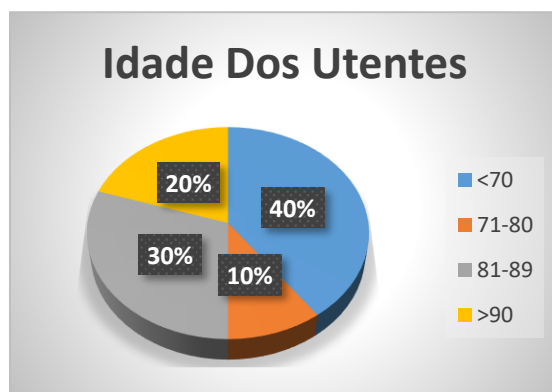
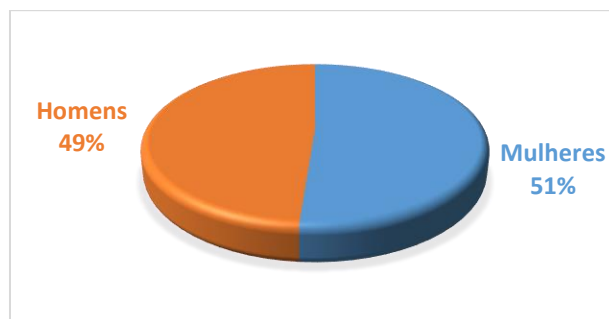
Por tudo o que foi dito anteriormente, podemos concluir que os utentes necessitam cada vez mais de cuidados diferenciados e especializados, por isso continuamos a investir numa melhoria contínua cuja principal missão é a satisfação das necessidades dos utentes.

- **Centro de Dia**

É uma Resposta Social, desenvolvida em equipamento social que presta serviços que contribuem para a integração das pessoas no seu meio habitual de vida, visando a promoção da autonomia e a prevenção de situações de dependência. Ao instituir-se o Centro de Dia, procurou-se que o mesmo possibilitasse uma oferta de serviços de proximidade, permitindo que o cidadão permanecesse, o maior tempo possível no seu meio habitual de vida, retardando e invertendo a lógica de integração em Lar, como a única resposta possível.

Esta resposta funciona de segunda a sexta-feira entre as 08h00 e as 17h00, prestando os seguintes serviços:

- Nutrição e alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados médicos e de enfermagem;
- Lavagem e tratamento de roupa;
- Atividades de animação e socialização;
- Apoio a deslocações ao exterior.



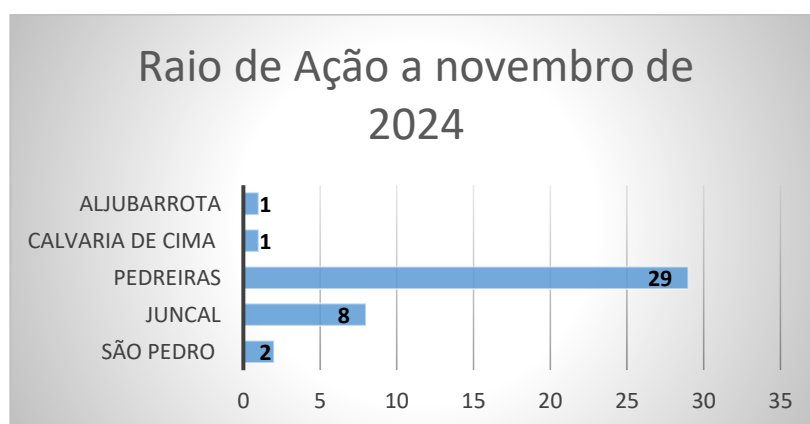
- Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) foi fundado na Associação de Bem Estar em Cruz da Léguas em 1991. É uma Resposta Social organizada para pessoas que se encontrem em situação de dependência, que responde à satisfação de necessidades básicas e específicas, apoiando nas atividades instrumentais da vida diária. Presta um conjunto de serviços no domicílio habitual do utente com vista à promoção da autonomia e à prevenção de situação de dependência ou do seu agravamento.

São objetivos do SAD a contribuição para o aumento da qualidade de vida de pessoas dependentes e das suas famílias, através de prestação de serviços específicos e individualizados, de forma a permitir a permanência dos utentes no seu meio natural de vida, retardando ou evitando a institucionalização; promover a autonomia, acentuando a deterioração grave da situação pessoal e familiar; facilitar o acesso aos serviços da comunidade, contribuindo para a promoção de atividades de sensibilização à comunidade envolvente e facilitando a integração da pessoa dependente.

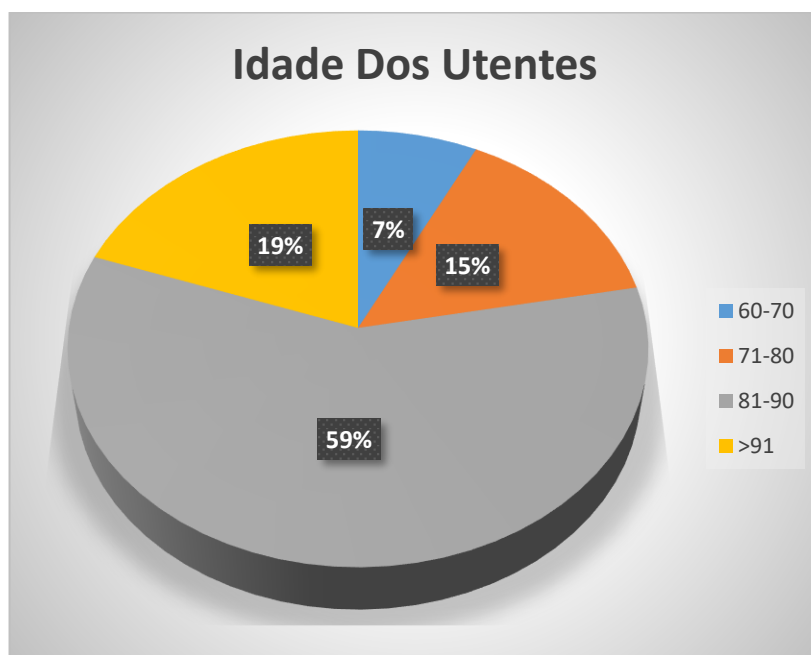
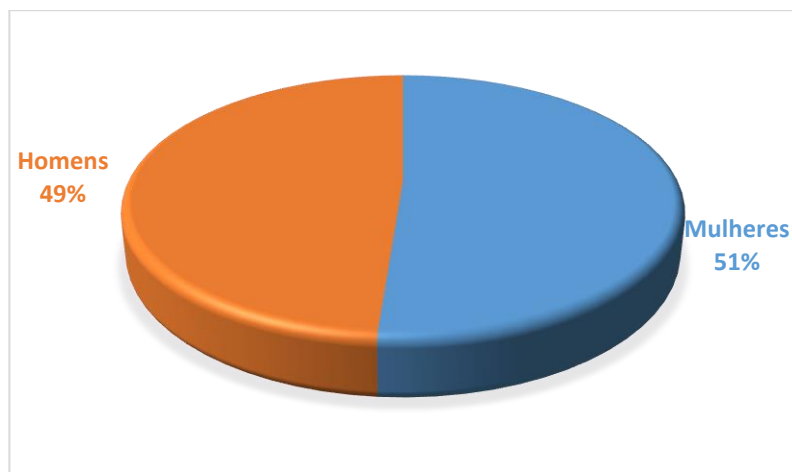
O SAD tem atualmente capacidade para 56 utentes e um acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social para 56.

As diferentes alterações na sociedade atual como o progressivo envelhecimento da população que potencia situações de vulnerabilidade física e psíquica e a posição e funções do agregado familiar, tem contribuído para o aumento significativo da procura de apoio. Este aumento notório pode averiguar-se, a nível concelhio, através do atual raio de ação do SAD.



LOCALIDADES COM SERVIÇOS DE SAD

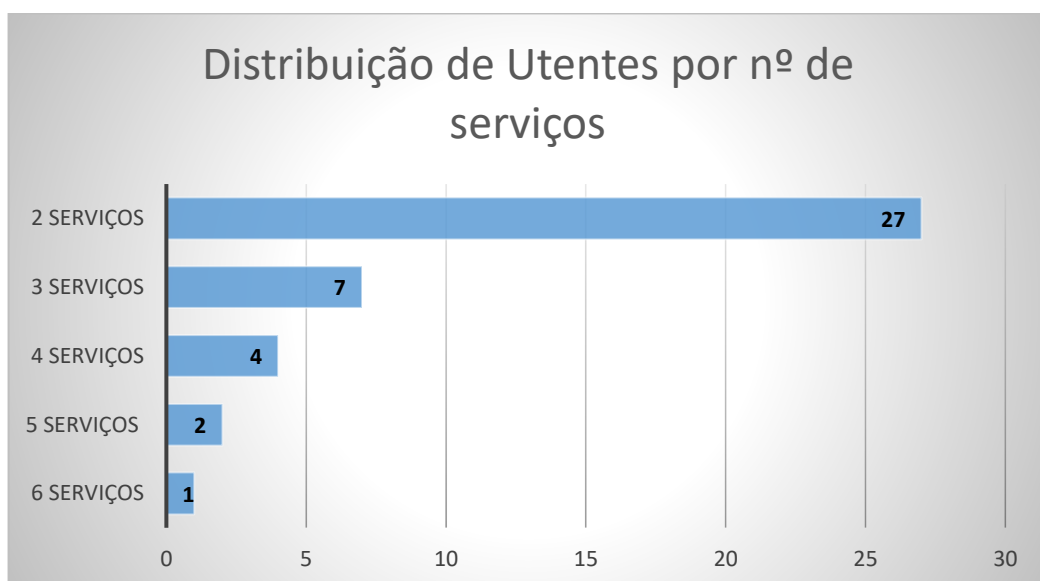
Atualmente o SAD é constituído por uma equipa multidisciplinar composta por oito Ajudantes de Ação Direta, duas Trabalhadoras Auxiliares, uma Cozinheira, duas Ajudantes de Cozinha e uma Assistente Social contando ainda com o apoio dos serviços transversais como lavandaria, cozinha e serviços administrativos. Apoia, atualmente, 41 utentes, tendo acordo para 56 utentes, com uma distribuição por género em que 21 utentes são mulheres e 20 são homens. Tendo uma forte expressão os grupos etários acima dos 80 anos até aos 90 anos.



O número de serviços aumenta quando o estado de saúde do utente assim o exigir, ressalta a necessidade de reforçar a prestação de serviços diários.

Para concretização dos seus objetivos, o SAD funciona das 8h00 às 17h00, cinco dias por semana e dispõem de um conjunto diversificado de serviços em função das necessidades dos seus utentes, nomeadamente:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de Imagem;
- Higiene Habitacional;
- Fornecimento de Refeições;
- Apoio nas refeições;
- Tratamento de Roupa;
- Confeção de alimentos no domicílio (pequeno-almoço);
- Preparação e administração de medicação;
- Atividades de Animação e Socialização;
- Apoio Psicossocial;
- Teleassistência.



5. OBJECTIVOS E METAS

a) Área de intervenção: ERPI/Lar de Idosos e Centro de Dia

Objetivo Estratégico	Aumentar o grau de satisfação dos utentes da ERPI/Centro de Dia					
Objetivo Operacional	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades	Recursos a Envolver	
					Humanos	Materiais
Melhorar o grau de autonomia funcional do utente	% de utentes que melhoraram o estado funcional	> 10%	Escala Barthel	Classes de atividades em grupo	Animador Sociocultural Assistente Social	Equipamentos de Reabilitação
Obter uma taxa elevada de cumprimento de objetivos do PI	Taxa de cumprimentos dos objetivos	≥ 75%	Plano Individual	Ficha de avaliação de diagnóstica Elaboração do Plano Individual/Monitorização/Acompanhamento do Plano Individual/Avaliação/Revisão	Equipa multidisciplinar	Não se aplica

b) Área de intervenção: Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Objetivo Estratégico	Aumentar o grau de satisfação dos utentes de SAD					
Objetivo Operacional	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades	Recursos a Envolver	
					Humanos	Financeiras
Criar condições habitacionais e de suporte de forma a retardar a institucionalização	Aquisição de ajudas técnicas e melhorias ao nível das condições habitacionais	>50%	Registo de aquisição de ajuda técnica ou melhorias	- Sensibilizar as famílias para a necessidade existência	Assistente Social e Ajudantes de Ação Direta	0€

6. ORÇAMENTO FINANCEIRO

O Departamento de Gestão Financeira engloba as áreas dos Serviços Administrativos e Financeiros, destacam-se as seguintes medidas positivas do funcionamento corrente:

- A realização da contabilidade interna conseguindo, desta forma, uma informação contabilística permanentemente atualizada;
- A realização interna do processamento de salários dos recursos humanos;
- Articulação com o Contabilista Certificado;
- Rentabilização dos recursos materiais e humanos da ABECL com vista a uma gestão financeiramente mais controlada;
- Esforço no controlo de despesas, através da implementação de medidas com vista à diminuição de custos da Associação, como por exemplo, através da informatização da documentação de modo a diminuir os custos com materiais;
- Recursos Humanos.

A par da reestruturação do quadro de pessoal nos últimos anos, o presente ano demonstra que estamos com um sistema estável e equilibrado, onde a maioria dos recursos humanos sabem o que se espera de si, qual o seu papel e funções na organização. Devido à atualização de salários do pessoal, o ano de 2026 será de consolidar o quadro de pessoal.

Atualmente, em 2025, os colaboradores da ABECL são num total de 60 com Contratos de Trabalho e fixos 4 Prestadores de Serviços. Prevê-se manter alguma prudência e restrição para novas admissões e/ou criação de postos de trabalho, a menos que os mesmos encontrem financiamento garantido. Relativamente à massa salarial do quadro existe a perspetiva de uma subida nos gastos com pessoal em 16,33 % face aos valores de 2024.

A expectativa para 2026 no que concerne aos recursos financeiros é de continuidade, não só pela estabilização financeira alcançada nos últimos anos, como pela conjuntura económico-financeira que antevemos venha a ser de alguma crise económica, por outro lado, urge a necessidade de nos adaptarmos às necessidades e à conjuntura atual, encontrar novas

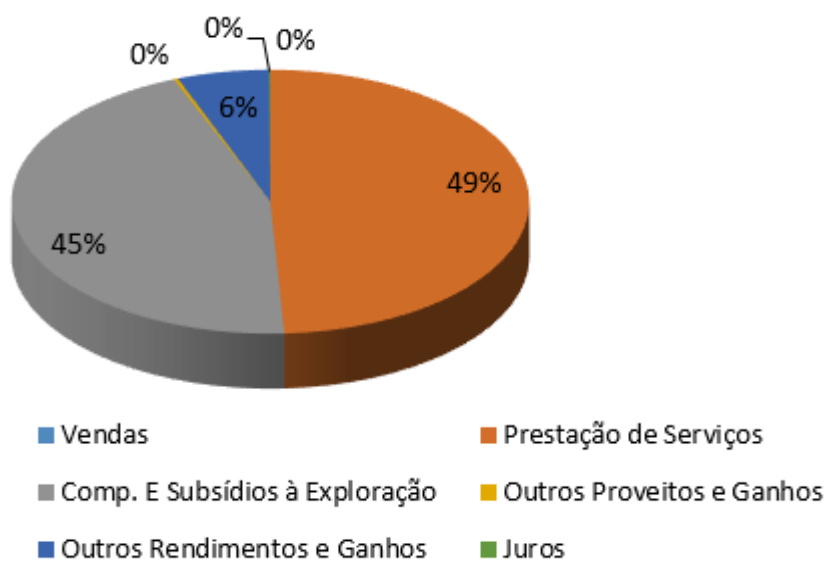
formas de funcionamento, prevê-se que continuem a existir dificuldades em algumas áreas de atuação.

a) Proveitos:

A previsão de receitas para 2026 é calculada com base nas contas reais até setembro de 2025 e na consequente estimativa até dezembro do mesmo ano, a par dos objetivos delineados para o ano seguinte e do valor dos projetos existentes. Tendo em conta o último ano e a previsão de angariação de receitas, os valores apresentados são os mais prudentes e reais possíveis. O orçamento e as diferentes formas de financiamento estão espelhados no seguinte quadro comparativo:

PROVEITOS E GANHOS	31/12/2024	30/09/2025	Prev. Orç. 2026
Vendas	553,27	795,91	1 061,21
Prestação de Serviços	748 794,69	620 725,93	839 877,92
Lar de idosos	624 439,34	500 281,43	675 713,45
Apoio Domiciliário	88 659,35	76 987,00	103 983,77
Centro de Dia	23 166,00	18 025,50	24 346,44
Quotizações	2 826,00	2 779,00	5 630,25
Altas Hospitalares	9 704,00	22 653,00	30 204,00
Comp. E Subsídios à Exploração	730 493,91	617 254,47	830 505,96
Centro Regional de Segurança Social	710 930,31	610 559,77	821 579,69
Lar de idosos	435 184,68	393 292,84	524 390,45
Centro de Dia	21 529,02	16 333,18	21 777,57
Apoio Domiciliário	204 991,75	158 640,67	211 520,89
Altas hospitalares	25 831,06	42 293,08	56 390,77
Veículo eléctrico	7 500,00	-	7 500,00
IEFP	7 776,00	6 694,70	8 926,27
Outros Proveitos e Ganhos	61 362,58	37 246,95	49 662,60
Juros	5 793,51	11 068,75	14 758,33
Total de Proveitos	1 546 997,96	1 287 092,01	1 735 866,03

Conforme o quadro apresentado, em termos totais, o estimado para 2026 reflete um aumento dos proveitos em cerca de 189 mil euros, relativamente ao verificado no ano de 2024, prevendo-se um aumento nas Prestações de Serviços, e no valor dos Apoios da Segurança Social.



b) Gastos:

O contínuo processo rigoroso de controlo de custos de funcionamento tem-se traduzido numa permanente procura de melhoria de recursos e alocação de despesas ao longo dos anos. A par da previsão, já anteriormente referida, de alguma prudência no aumento do valor de fundos angariados, pretende-se manter o referido processo de controlo de gastos, uma vez que as receitas são aplicadas no funcionamento das atividades e respostas sociais.

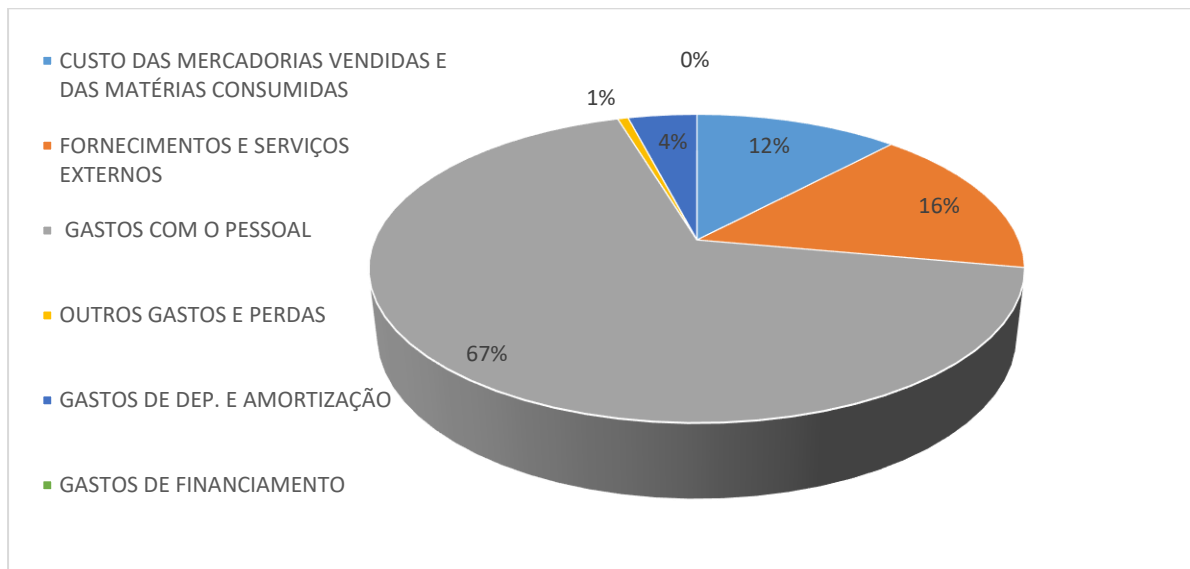
A apresentação dos dados relativos aos principais gastos previstos para 2026 é realizada com base nos valores reais até setembro de 2025 e os estimados até ao final do ano, o que permite efetivar a previsão para o ano seguinte:

GASTOS	31/12/2024	30/09/2025	Prev. Orç. 2026
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	186 378,98	142 297,67	204 908,64
Géneros Alimentares e outros	186 378,98	142 297,67	204 908,64
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	283 387,50	203 169,04	270 992,05
Trabalhos especializados	18674,74	14 914,45	19 859,27
Honorários	52 385,75	33 864,50	45 152,67
Conservação e reparação	35 844,51	14 761,01	19 681,35
Fraldas, Material Pensos, ferr., escritório	40 250,39	27 570,48	36 760,64
Eletricidade	29 361,99	18 161,25	24 215,00
Gás	51 806,94	41 030,08	54 706,77
Gasóleo	5 846,64	4 407,95	5 877,27
Água	7 348,07	6 251,26	8 335,01
Limpeza higiene e conforto	31 996,71	32 167,10	42 889,47
GASTOS COM O PESSOAL	990 269,31	799 009,52	1 151 966,93
Remunerações Certas	738 582,05	473 460,29	833 290,11
Quadros superiores e médios	100 983,95	65 486,61	115 256,43
Profissionais qualificados	344 156,33	236 569,04	416 361,51
Profissionais indiferenciados	293 441,77	171 404,64	301 672,17
Subsídio alimentação	74 155,00	58 344,00	102 685,44
Encargos sobre Remunerações	163 916,83	103 851,82	182 779,20
Seguro de Acidentes no Trabalho	9 070,22	8 398,43	11 197,91
Sub natal + Sub Férias e Férias	130 844,06	142 446,87	153 838,27
OUTROS GASTOS E PERDAS	35 059,85	7 896,70	10 528,93
GASTOS DE DEP. E AMORTIZAÇÃO	43 113,63	69 235,27	69 235,27
GASTOS DE FINANCIAMENTO			
TOTAL	1 538 209,27	1 221 608,20	1 707 631,84

Relativamente às rubricas de custos destacamos os seguintes dados:

- No “Quadro de Pessoal”, é a maior fatia de custos da Associação, a massa salarial prevista para 2026, aumenta em cerca de 16,33%, relativamente a 2024, estando este acréscimo relacionado com o aumento do Salário Mínimo Nacional e dos aumentos dos ordenados.

Seguidamente apresenta-se graficamente os custos previstos para 2026:





MAPA DE GASTOS COM O PESSOAL

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

ANO 2026

NISS 20010251620

(EM EUROS)

RUBRICA	VALORES ANUAIS	TAXAS DE ENCARGOS	ENCARGOS
63 Gastos com o pessoal	1 151 966,93		
<u>Das vendas e dos serviços prestados</u>	939 653,95		
TCO - IPSS (__,_%)	833 290,11	22,30%	182 779,20
Isentas de encargos para ent. patronal			
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
<u>Subsídio alimentação e outros</u>	106 363,84	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens (a descrever)			
_____	0,00	__,_%	0,00
_____	0,00	__,_%	0,00
<u>Dos serviços administrativos</u>	0,00		0,00
TCO - IPSS (__,_%)	0,00	__,_%	0,00
Isentas de encargos para ent. patronal			
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens (a descrever)			
_____	0,00	__,_%	0,00
_____	0,00	__,_%	0,00
633 Benefícios pós-emprego	0,00		
634 Indemnizações	0,00		
635 Encargos sobre remunerações			182 779,20
636 Seguros acidente trabalho e doença prof.	11 197,91		
637/8 Outros gastos com o pessoal	18 335,87		

(A desenvolver de acordo com as Taxas de Encargos para a Seg. Social)



MAPA DE DEPRECIACOES	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	ANO <input style="width: 50px;" type="text" value="2026"/> NISS <input style="width: 50px;" type="text" value="20010251620"/>

(EM EUROS)

DESCRIÇÃO	VALORES DOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TAXAS	VALORES DAS DEPRECIACOES
Total de depreciações do ano N-2			43 113,63
Total de depreciações que findaram em N-2	4 402,09	13,29%	584,84
Total de depreciações que findam em N-1	2 305,39	29,12%	671,26
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ADQUIRIDOS EM N-1	3 287,79		547,75
Sujeito a 2%		2%	0,00
Sujeito a 12,5%		12,50%	0,00
Sujeito a 16,66%	3 287,79	16,66%	547,75
Sujeito a 20%		20,00%	0,00
Sujeito a 25%		25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a 20 %		__%	0,00
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS A ADQUIRIR NO ANO N	400 000,00		26 830,00
Sujeito a 2%	300 000,00	2%	6 000,00
Sujeito a 12,5%		12,50%	0,00
Sujeito a 16,66%	50 000,00	16,66%	8 330,00
Sujeito a 20%		20,00%	0,00
Sujeito a 25%	50 000,00	25,00%	12 500,00
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a 100%		100,00%	0,00
Sujeito a %		__%	0,00
TOTAL			69 235,27



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	ANO: 2026
	NISS: 20010251620

CÓDIGO DAS CONTAS *	DESIGNAÇÃO	NOTAS	ORÇAMENTO ANO N
71+72	Vendas e serviços prestados		840 939,14
61+621+63-63G.Adm	Custo das vendas e dos serviços prestados		1 426 110,85
	Resultado bruto		-585 171,72
	Outros rendimentos		894 926,89
7511	.. ISS, IP - Centro Distrital		821 579,69
7-(71+72+7511)	..Outros		73 347,20
6253	Gastos de distribuição		0,00
(a)	Gastos administrativos		270 992,05
(b)	Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00
(c)	Outros gastos		10 528,93
	Resultado Operacional (antes de gastos financiam. e imp.)		28 234,19
69	Gastos de financiamento (líquidos)		0,00
	Resultado antes de impostos		28 234,19
812	Imposto sobre rendimento do período		
	Resultado líquido do período		28 234,19

* (a título exemplificativo)

(a) 62-(621+6253)+63-63-Custo das vendas e dos serviços prestados)+64-641+65-653+664+67+683+684+6853

(b) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outros gastos"

(c) 641+653+66-664+681+682+6851+6852+6858+686+687+688+689

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS						
CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS OSS	SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
43+453+455-459	Activos fixos tangíveis	400 000,00	0,00	0,00	0,00	400 000,00
432	Bens do património histórico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42+452+455-459	Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44+454+455-459	Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAIS	400 000,00	0,00	0,00	0,00	400 000,00

d) Demonstração de Resultados por natureza:

Associação de Bem Estar em Cruz da Léguas Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Unidade monetária: euros

Rendimentos e gastos	Notas	ORÇ. 2026	31.Dez. 24	31.Dez. 23
Vendas e serviços prestados	13	840 939,14	749 347,96	673 890,13
Subsídios, doações e legados à exploração				
ISS, IP - Centro Distrital	21	821 579,69	710 930,31	648 415,54
IEFP	21	8 926,27	7 776,00	7 065,66
Autarquias	21	-	11 787,60	20 261,05
Outros		-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	204 908,64	186 378,98	185 516,72
Fornecimentos e serviços externos	14	270 992,05	283 387,50	287 878,25
Gastos com o pessoal	15	1 151 966,93	990 269,31	950 551,38
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-
Outros rendimentos	16	49 662,60	61 362,58	51 472,71
Outros gastos	17	10 528,93	35 059,85	2 656,70
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		82 711,13	46 108,81	25 497,96
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	69 235,27	43 113,63	38 685,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		13 475,86	2 995,18	64 183,05
Juros e rendimentos similares obtidos	19	14 758,33	5 793,51	1 030,55
Juros e gastos similares suportados	20	-	-	-
Resultado antes de impostos		28 234,19	8 788,69	63 152,50
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
Resultado líquido do período		28 234,19	8 788,69	63 152,50